

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 1800 reis. Semestre 800
reis. Folha avulsa 40 reis.

Toda a correspondência deve ser dirigida à redacção
da "Folha de Villa Verde" — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANUNCIOS

Judicises cada linha 40 reis, outros annuncios 40 reis, com
municados e reclamaes 60 reis.

Annuncios por word sem por preços convencionaes. A
cada annuncio accresce 10 reis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1903

Raça decadente

Tem sido assim a humanidade nas suas phases multiplas. As sociedades constituem-se, adaptam a principio uma vida cheia de austeridade e sacrificio na sua existencia economica e politica, avigoram-se, florecem. As nações orientaes civilisam-se, progridem, conquistam; a civilisação asiatica expande-se até aos confins da Europa, e esta, a seu turno, sobreleva-se assombrosamente, dominando o mundo pelos seus progressos materies e moraes; os povos meridionaes dominaram e civilisaram em quanto a simplicidade dos seus costumes e o seu civismo constituiram a sua principal caracteristica. Mas a raça latina que predominou sobre todas as outras, durante alguns seculos, pela sua cultura intellectual e pela sua organização politica, embriagada pelos fulgores da sua civilisação, hoje, enervada e ávida de gosos, tudo pretende sacrificar ao seu comodismo. Parece não ter outra ambição que não seja derruir as instituições seculares que foram e são ainda o seu unico sustentaculo. — Queremos referir-nos ao matrimonio christão e á liberdade da Igreja.

O liberalismo — que de modo nenhum confundimos com liberdade — tem, como nunca teve, adeptos em todas as nações latinas; e os corypheus d'essa escola, antes liberticidas que não liberaes, uma vez elevados ás re-

giões do poder, empregam o ultimo esforço sempre em nome da liberdade, sempre em nome da emancipação popular, que tanto offendem — para paganisar todas as classes sociais.

Em França é um Combes que, ao serviço das sociedades secretas, decreta a expulsão das ordens religiosas, cujos serviços re levantissimos conservam ainda em todo o mundo o prestigio da patria de S. Luiz, e, achando que expatriar cidadãos prestantissimos é medida que não tem bastante rigor sectario, suspende os honorarios ao alto e baixo clero que ousa pugnar pelo direito de liberdade; em Italia é Zanardelli que pretende fazer passar no parlamento a lei do divorcio.

E não é isto a manifesta decadencia da raça latina?

Sem duvida. Out'ora o mór esforço dos dirigentes politicos visava a prosperidade mora! e material dos povos; hoje decretam-se leis injustas e anti-liberaes, a que por escarneo se dá o titulo de franquias populares.

Tristes consequencias de desorientação moral!

A reacção do clero em França é um facto, e não é preciso ser Argus para ver, desde já, as tristes consequencias de tão porfiada perseguição, que traz excitada a grande maioria do povo francez; e não será de estranhar a quebra de relações diplomaticas entre a França e o Vaticano se Combes insistir. Pois não será de consequencias menos graves o projecto do governo italiano, se a ideia de Zanardelli triumphar.

Eis por que nós acioimamos de desorientação politica, as medi-

das que tandem a perturbar a liberdade individual, eis por que vemos em tudo isto a degenerencia dos povos latinos.

A.

PEROLAS E DIAMANTES

MEU SONHO

I

Eu tenho um sonho dourado,
Um sonho lindo, tão lindo!
Com elle sonho — acordado,
Sonho com elle — dormindo.

Eu não sonho com riquezas
Ou thesauros colossaes;
Eu desprezo essas grandezas
Que sedazem os mortaes.

Não sonho com um castello
Cheio de aureo esplendor...
— Meu sonho é muito mais bello
— Meu sonho é todo de amor!

Eu sonho ter entre flores
Uma casinha modesta,
Onde se ouçam rumores,
Que a briza traz da floresta.

II

Quaca duas ditosas aves
No mesmo ninho cantando,
Eu e tu — horas suaves
Nessa casinha passando.

Pobrez, sim, porém felizes!
Trabalharei satisfeito;
A constancia tem raizes
Bem profundas em meu peito.
Se a sombra d'algum desgosto
Nosso céu vier taldar;
Se alguma vez nosso rosto
De pranto se orvalhar,

Unidos n'um terno abraço,
Então, ó fôr, aboraremos...
E, um do outro no regaço
Nosso pranto enxugaremos.

E, socios nas alegrias,
Assim como nos pezares,
Veremos correr os dias
Como as espumas nos mares.

Eu quero ter entre flores
Uma casita modesta,
Onde se ouçam rumores
Dos passarinhos em festa.

Oscar B. da Silva.

Congresso marítimo nacional

Sob a presidencia do chefe do Estado foi inaugurado, como dissemos, na segunda-feira este congresso, no edificio da Sociedade de Geographia, em Lisboa.

A familia reinante, o ministério, corpo diplomatico, a Liga Naval, officialidade de terra e mar e muitas damas assistiram á abertura das sessões, offerecendo a sala um aspecto brilhantissimo.

Os srs. conselheiro Julio de Vilhena e Pereira dos Santos expuseram em discursos a historia da Liga Naval e os fins que tem em vista — a regeneração e o progresso da marinha portugueza.

O chefe do Estado pronunciou o discurso de abertura, produzindo uma oração patriotico e allusiva áquella solemnidade.

Na 1.ª sessão ordinaria, effectuada terça-feira, entrou em discussão a thesa — «Estado profissional das pescas e educação das populações maritimas»; discursando diversos congressistas. Seguiu-se a discussão da 2.ª, 3.ª e 4.ª theses.

Depois do céu quem mais pasmosos milagres faz é o amor. Pois nem o amor consegue estancar a fecundidade palavrosa da mulher, que se ama... ou que se quiz amar: coisas muito differentes.

O homem pensador é necessariamente taciturno. A mulher falladora não consegue atordoar lhe o espirito, mas faz-lhe nos ouvidos a traquinada intoleravel de uma matraca. A matraca afugenta do coração todas as chimeras do amor.

Não vos caseis com homem pensador, mulheres que fallais um momento antes de pensar o que dizeis. O amor, se vol-o pôde inspirar tal homem, fará que não fecheis olhos, vendo-vos a doenca; fará que lhe sacrificais os haveres, a reputação e a vidu; fará tudo o que humanamente pôde fazer um anjo de sacrificio, mas não vos fará calar!

O feudo mais pesado que uma tal mulher pôde impor a um homem é a obrigação de ouvir-lhe.

G. C. Branco.

FOLHETIM

As falladoras

Onde está a mulher que possa prender, fallando, a attenção do homem, perdida nos mundos ethereos da imaginação! Fóra das tres ou quatro phrases de amor, que se dizem com todos os commentarios e variantes em vinte minutos, onde irá ella cevar a ponta da lingua magnetica?

Como suavizará a palestra conjugal todos os dias, se o marido despegado das cousas terrenas não comprehende as vantagens do carvão de pedra sobre o de cêpa, nem se lhe dá do vestido da vizinha, nem quer saber se João natorra Joanna ha sete annos?

As mulheres falladoras, santo Deus! Que zanga eu tenho ás mulheres falladoras, e mormenta ás que fazem ostentação do palavreado incangavel co-

mo de uma veia de recursos nunca exhausta!

Porque é que certas mulheres fallam tanto? Acho que é porque não sabem nada.

Eu já li... se me lembrasse onde... Parece-me que sei onde foi... Cá está o livro. E' justamente n'esta pagina. Ora vejamos:

«Nota-se que a razão de tanto fallarem as mulheres é não sabermos nada. Esta maxima que, ao primeiro intuito parece um paradoxo, é, não obstante, muito verdadeira.

Não tendo ellas cousa alguma no espirito, tudo o que lhes toca os sentidos occupa-as e converte-se em materia de seus entretenimentos. O que vêem, o que ouvem, o que se rodoia, prazeres, tristezas, cousas domesticas, cujo conhecimento a gente dispensa da melhor vontade, intrigas, desavenças, etc., são fontes inexgotaveis para ellas. Não lhes falta motivo de palavriado, comtanto que se falle em bagatellas. Pelo contrario as pessoas que sabem muito, e têm a cabeça cheia de factos, de aconteci-

mentos, de historias, e de mil cousas curiosas não se aventuram a fallar tão facilmente. O que lhes vem de prompto á ideia não lhes parece cousa de valor para ser dito. Antes querem calar se que palrar banalidades.»

Ora enquanto se trabalha na reabilitação da mulher, a fim de que ella seja igual ao homem nos estudos, nas ideias, nas aspirações, será possível remediar de algum modo os inconvenientes d'essa geração falladora? Não é. Uma mulher não se cala nunca sem intervenção miraculosa do céu. Já Corneille sentiu esta necessidade, e sentiu-a no tempo da marquiza de Rambouillet, em que as mulheres eram philosophas, juriaconsultas, naturalistas (mais do que o necessario), e até astrologas!

Foi assim que elle disse:

Quand une femme a la don de se taire,
Elle a des qualités au dessus du vulgaire:
C'est un effort du ciel, qu'on a peine á
tenir;
Sans un petit miracle il ne peut l'enlever.

Os congressistas visitaram sexta feira o entre-posto de Santa Apónia, examinando detidamente os armazens dos productos coloniaes.

N'este mesmo dia foi a ultima sessão do congresso maritimo, sendo pequena a concorrência; as galerias estavam quasi desertas.

BELISCANDO

Você diz que deu na bola?

Ai compadre, compadre... você sempre é muito teimoso...
 —Teimoso! teimoso é você compadre... é mesmo um tagarella...
 —Já lhe disse, comsigo não se pôde conversar... e francamente, estou disposto a evitar as suas conversas enfadonhas...
 —Mas que mal fiz eu a Deus para o aturar a você, compadre?!...
 —Sim... chama-m'o antes que t'o chamem.
 —Ora essa!... o compadre metido nos seus mysterios, sempre com palavrinhas doces, quer levar os outros a beber... pois olhe, está enganado, Deus dirá o que ha-de ser...

—Bem sei, o compadre julga que ninguem o comprehende, mas todos lhe dão no vinte...
 —Alto lá compadre!... mas o compadre já percebeu alguma coisa?!...

—Ai se percebi... Então você imagina que eu não estou a par de tudo?... Ora diga-me?—aquella arrematação,—aquelles dinheiros que de vez em quando iam para o Porto,—aquellas relações encapotadas com a mulher do outro,—enfim todas as suas desculpas e cantigas, não revelam claramente que você também levou bola?!...

—Raios o partam!... O compadre veja o que diz?!
 —Já lhe disse — você agora já deita varino a todos o olham como devem.

—A mim compadre?!...
 —Sim a você, compadre.

—Ai meu Deus! O compadre sabe alguma cousa?!...
 —Podéra... como você toda a vida foi um usurario, e um unhas de fome, agora apresenta-se encapotado e todo presanteiro, já se sabe que todos o olham de...

—De, de quê, compadre?!...
 —Ora adens, todos sabem quem você é...

—Mas se o compadre sabe alguma cousa, desengane-me... você sabe que eu sempre fui seu amigo?!...

—Pois sim, mas isto de rebedorias é o diabo...
 —Ai compadre!!!... não diga mais, já sei que sabe...

—Sei, sei, quem deu na bola fui eu.

O milho na Galliza

Diz o correspondente da Corunha que o milho colhido na Galliza está quasi esgotado, havendo alli grande escassez d'aquelle cereal, que constitue o principal alimento do povo rural.

O milho vende-se a preços muito altos, e para attenuar a crise, algumas camaras de commercio vão pedir ao governo de Madrid que permita a entrada livre d'aquelle cereal pelos portos da Galliza.

CORREIO DAS SALAS

Fizeram annos no dia 6 do corrente a sr.^a D. Maria do Céu Feio Soares de Azevedo de Faria, estrema esposa do nosso bom amigo sr. Francisco d'Assis de Faria, intelligente e scrivão de direito n'esta comarca, e o sr. Mario d'Teixeira Xavier de Souza Guimarães, distincto cavalheiro de Braga, cunhado d'aquelle senhores.

Recebam a. ex.^{ta} a nossa felicitação.

No dia 13 do corrente passa o anniversario natalicio do nosso amigo sr. Alberto Guimarães, intelligente amanuense da camara municipal.

Muitos parabens.

Na terça-feira ultima retirou d'esta villa para Braga onde vai fixar residencia, com seus filhos, a ex.^{ta} sr.^a D. Leonor Paes de Sande e Castro, viuva do saudoso commendador Teixeira de Sequeira, honrado juiz de direito d'esta comarca.

Foi a. ex.^{ta} acompanhada até aquella cidade por numerosas pessoas das suas mais intimas relações, sendo muito sentido por todos a retirada da virtuosa e illustre dama que pelas qualidades do seu fino tracto e esmerada educação era tida na mais alta respeitabilidade.

Os nossos vinhos

O commercio do vinho verde, que estacionara um pouco durante os mezes de dezembro e janeiro, torna a animar-se, sendo agora bem procurado. O vinho velho está quasi todo vendido, a não ser uma ou outra pequena porção que haja reservada para consumo particular.

O da ultima colheita vai sendo vendido por bons preços para exportação, tanto para o Brazil, como para a Africa.

Os proprietarios que ainda conservam algum por vender, declaram já que o não cedem por menos de 40\$000 réis cada pipa, e alguns ha que nem por este preço o vendem. O peor é que em algumas adegas tem refervidado algum vinho, ainda mesmo depois de trasfegado.

Administração do concelho

Durante a proxima semana achase auzente da administração d'este concelho o nosso distincto amigo sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, ficando a exercer aquelle cargo o sr. Victorio d'Aranjo Vancencellos Feio (Loureira), muito digno administrador substituto.

Cura maravilhosa

Um joven de 14 annos, cego de nascimento do olho esquerdo, chegava a Marselha ha alguns mezes. Na estação, e por causa da bagagem, teve disputa com um carregão, que administrou duas tremendas punhaladas, precisamente sobre o olho esquerdo.

O olho inchou e foi medicado. Mas com extraordinaria admiracão de todos, quando quarenta e oito horas depois, lhe tiraram a venda, o rapaz declarou que via perfeitamente pelo olho havido antes como para sempre extinto.

Eis uma cura maravilhosa, mas ao mesmo tempo um remedio pouco recommendavel.

Tendo-se espalhado que n'esta redacção se recusara a publicação d'uma noticia enviada pelo nosso amigo o distincto collaborador, sr. padre José Amorim, por affronta pessoal aquelle nosso amigo, declaramos que effectivamente não podiamos publicar tal noticia por motivos que inutil é trazer-os a publico, mas que por virtude de explicações dadas aquelle nosso correligionario não existe para nós qualquer razão que nos leve a desconsideral-o.

Egrejas a concurso

Está aberto concurso para provimento das egrejas parochiaes seguintes:

S. Thiago d'Arcozello, diocese de Braga, d'este concelho—lotação, 407\$000 réis.

S. Martinho de Crasto, Ponte da Barca,—lotação, 204\$990 réis.

S. Martinho de Marrancos, d'este concelho,—lotação, 419\$800 rs.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem n'esta villa, venderam-se os cereaes pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	500
Dito amarello		480
Centeio		660
Milho alvo		600
Feijão branco		18000
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Painço		700
Batatas		360
Azeite, almude		4200
Ovos, G por		80

LIVROS & JORNAES

Almanach do «Seculo para 1902

Já deu entrada no nosso escriptorio este interessante livrinho, sem duvida uma das melhores publicações no seu genero. Leitura variadissima, interessante, cheia de attrahivos e boa lição. Não pôde ser melhor.

As Semi-Virgens

E' este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.^{ta}, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Letura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderin encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os paizes, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento, apenas com a intenção de arranjar uma posição—anticipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido, levando-lhe somente a *virgindade material*, penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prévost, é superiormente achada. N'esta obra de que agora sahiu o 1.^o volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amélia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recomendamos por util, custa a modicissima quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos a casa editora de Guimarães, Libanio & C.^{ta},—rua do S. Roque, 108 e 110—Lisboa.

Aventuras Parisienses

Recebemos os volumes n.^{os} 22 e 23, d'esta preciosa collecção de romances, de Pierre Salles, em edição pela «Antiga casa Bertrand». Os volumes agora publicados, intitulam-se «O Drama de Sangue» e «A Filha do Forçado». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis.

Almanach das Aldeias

Recebemos a visita d'este velho e indiapensavel companheiro de todo o agricultor. Velho, sim, porque seis annos em publicações d'este genero são já alguma coisa e provam amavel acolhimento e recepção da parte do publico. Esse acolhimento é, de facto, bem justo para o «Almanach das Aldeias», como o é para o jornal d'onde elle provém— a estimadissima «Gazeta das Aldeias» proficiente mente dirigida, como o almanach, pelo nosso distincto collaborador Julio Gama.

Alma Portuguêsa—A restauração de Portugal

Mais um livro notavel acaba de ser lançado no mercado pelo benemerito editor sr. José Bastos, o indelével proprietario da antiga casa Bertrand, na rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Alma Portuguêsa—Restauração de Portugal é um romance historico de subido valor, admiravelmente urdido pela pena brilhante de Faustino da Fonseca. A epocha da nossa restauração está descripta com verdadeira mestria, os typos e costumes da epocha são apañados com uma precisão e clareza notaveis.

Os Animaes (Para as creanças)

Recebemos e agradecemos este volumeinho o primeiro da 10.^a serie d'esta interessantissima publicação de que é auctora a sr.^a D. Anna da Costa Osorio e editora a livraria dos srs. Guimarães, Libanio & C.^{ta}, de Lisboa.

In illo tempore...

Devido á amabilidade do seu illustre auctor, achamos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso e brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura português a um lugar *hors-legne*.

No livro em questão decorrem a pressada e rlegramente varias scenas da vida do Coimbra, d'aquellas que nunca esquecemos que por lá passaram e que por vezes tomam ecco cá ao longe, a muita distancia das margens do Mondego.

Estudantes, lentes e sutricas, iricanas e bedeis— tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nitida e primorosa vem em auxilio da prosa bre hante a viva.

Sonho e Mysterio

E' o titulo de um formoso livro de versos de Eugenio Trigo, um novo cheio de talento. No livro ha poesias de verdadeiro merecimento que deixam antever um poeta de valor no principiante de hoje.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

Livraria Mesquita Pimentel

Achamos de receber d'esta antiga e acreditada livraria sita á rua da D. Pedro, na cidade do Porto, o n.^o do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticario de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradecemos.

Este numero noticia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em portuguez, francez e inglez; obras raras e de merecimentos, etc.

Vê-se tamhem pelo mesmo boletim que a referida livraria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d'assignaturas para todos os jornaes, estrangeiros e que manda vir com promptidão inexcedível de qualquer ponto da Europa quaesquer livros ou mamicas que lhe sejam pedidas e que por ventura não tenha no seu estabelecimento.

O boletim é remetido gratis a quem o requisitar.

Os amores de Margarida de Borgonha

Acabamos de receber o 12 e 13 tomos d'este notavel romance historico de Henrique Demesse, que constituirá a 7.^a obra da *Nova Collecção Popular*, editada pela Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade do nosso amigo sr. José Santos.

Muitos escriptores francezes, incluindo o grande Alexandre Dumas, deram a luma romances baseados nas paginas d'essa epocha da historia de Franças porém nenhum d'elles, na nossa opinião produziu um trabalho tão completo como os *Amores de Margarida de Borgonha*, porque n'elle apparecem documentos inéditos de palpitante interesse.

A obra de Demesse divide-se em 7 partes: «A formosa Clotilde», «A ambição de um bispo», «O poço que falla», «A conspiração», «O segredo da abbadessa», «O sonho de um frade» e «O assassinio de uma rainha».

Vinganças de Mulher

E' o titulo de um interessante romance baseado em scenas da descoberta da America, por D. Julian Castellanos o notavel auctor do romance «As Duas Martyres», que os srs. Belem & C.^a, da rua do Marechal Saldanha, em Lisboa, está publicando em magnifica edição.

As condições d'assignatura são: 20 réis cada caderneta semanal de 2 folhas, 16

paginas — 40 réis cada caderneta semanal de 4 folhas, 32 paginas — 300 réis cada tomo mensal em brochura.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellentissimo semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 - Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10 - Porto.

Romances Escolhidos

Recebemos d'esta bibliotheca, umas das mais acreditadas que existem em Lisboa e que tão bons servicos tem prestado, o romance «Fogo e Gelo», da condessa Dash, em dois volumes, obra empolgante, repassada de commoção, d'espírito e todo elle obedecendo a um cunho e inspiração de verdadeiro artista.

Recommendamos com o maior empenho a collecção dos «Romances Escolhidos», que tem a sua sede na rua da Barrocas 130, a qual apresenta no mercado livros de 240 a 320 paginas pelo modico preço de 100 réis, presidindo sempre a maxima escolha n'essas obras d'interesse e que leem e passar-se umas horas deliciosamente empregadas.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 15 de fevereiro proximo, por 11 horas da manhã, á porta do Tribunal de Justiça, entram em praça, para pagamento do passivo, no inventario por obito de Aloysio Guilherme de Amorim Pinheiro, que foi de Dossãos, os bens e dominios, abaixo, ficando a cargo dos arrematantes o pagamento de toda a contribuição de registro:

As terras de Gondeães, no lugar da Portellinha, freguezia de Gondeães, circuitadas de lavradio, com vido-nho, agua de lima e rega e uma corte, em 566\$000 rs.

A casa e quinta de Revenda, na freguezia de Travassós, casa torre e terreira, e terreno lavradio, com vido-nho, oliveiras, e agua de lima e rega, em rs. 2:600\$000.

O dominio directo, do fóro annual de 265 litros 890 millilitros de meado, e uma gallinha, que paga Manoel José Rodrigues, de Dossãos, em 160\$000 rs.

O dominio directo, do fóro annual de 166 litros 710 millilitros, de meado, e meia gallinha, que paga José Maria Soares, de Dossãos, em 100\$000 rs.

E o dominio directo, do fóro annual de 101 litros 292 millilitros, de milho grosso ou centeio, á escolha do emphyteuta José Nar-

ciso Rodrigues, de Travassós, em 48\$000 réis.

São citados os credores incertos, para deduzirem os seus direitos, e os herdeiros de Gaspar Pereira Pinto de Mello 'Abreu e Lima, de Braga, credor inscripto pelo capital de 1:200\$000 rs. como cessionario da Real Irmandade de Santa Cruz.

Verifiquei,

O juiz de direito, 1.^o substituto, 1554)

Aguar.

O escriptão,

Gaspar Augusto Telles.

CONSULTORIO MEDICO

O clinico Gaspar Macedo, dá consultas diarias ás 9 horas da manhã no seu consultorio em Prado; e em Braga, no Campo de Sant'Anna, n.^o 55, 2.^o, ás terças-feiras e sabbados, desde as 11 ás 2 da tarde. Analyses clinicas e microscopicas de urinas, esgarros e productos pathologicos. (2-3

Comarca de Villa Verde

Editos de 4 mezes

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escriptão do terceiro officio, correm seus devidos e legaes termos, uns autos d'acção especial de successão e entrega de bens, derivada do artigo 414.^o do Codigo do Processo Civil, a requerimento de Rosa Dias da Costa, da freguezia de São Miguel de Carreires, d'esta mesma comarca, e em que foi réo José Egydio Pereira Gomes, da fre-

guezia de Atheaes, na qualidade de curador nomeado do auzente Antonio Dias da Costa, no inventario orphanologico a que se procedeu por obito de Maria Thereza da Costa Peixoto, que foi moradora na dita freguezia de Atheaes, e, afinal foi a mesma acção julgada procedente e provada por sentença de 19 de janeiro do corrente anno, e por via d'ella, deferida á auctora a requerida successão dos bens que constituem a herança do dito auzente Antonio Dias da Costa, em razão da sua morte presumida.

O que se faz publico nos termos e para os effeitos do § 2.^o do artigo 407 do citado Codigo.

Verifiquei,

O juiz de direito, 1.^o substituto,

Aguar.

1555) O escriptão

Augusto Feio Soares d'Azevedo.

Escritorio de negocios ecclesiasticos

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela

e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga, Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de ordens menores sacras com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.^o 53, 55 e 57—BRAGA.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escriptão abaixo assignado, no inventario a que se procede por obito de Maria Rosa d'Araujo Pereira, que foi da freguezia da Loureira, nos termos e para os fins do artigo 696.^o e seus §§ do Codigo do Processo Civil, correm editos de trinta dias a citar Luiz Rodrigues Tinoco, viuvo da fallecida, e seu filho e interessado Antonio Rodrigues Tinoco, solteiro, maior, ambos auzentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, a fim de assistirem a todos os termos do referido inventario, e deduzirem o seu direito, querendo, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei,

O juiz de direito, 1.^o substituto 1552)

Aguar.

O escriptão,

Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Acção de separação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escriptão do 5.^o officio, foi requerida por Dona Maria Carolina Lopes Cardoso de Brito, residente n'esta povoação, freguezia e comarca, acção de separação de pessoa e bens contra seu marido Antonio Augusto Menici da Silva, residente na

rua do Carvalho, da cidade de Braga; e em audiencia de julgamento final de 16 do corrente mez de janeiro, o respectivo conselho de familia por unanimidade auctorisou a separação de pessoa e bens requerida, que a sua decisão foi homologada por sentença na mesma data.

Para os effeitos do artigo 1225.^o do Codigo Civil e 448.^o do Codigo do Processo Civil se publica a presente na folha da localidade,

Verifiquei,

O juiz de direito, 1.^o substituto

Aguar.

1553) O escriptão,

Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escriptão do quinto officio, correm editos de trinta dias, citando os credores Anna Ferreira e Rosa Lobo, da freguezia de São Paio de Merelim, comarca de Braga, para deduzirem os seus direitos no inventario orphanologico por obito de Francisco Affonso de Araujo, morador que foi na freguezia de Prado.

1547 Verifiquei

O juiz de Direito, Trizreira de Sequeira.

O escriptão,

Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos colorido

Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 300

2.ª edição com figurinos colorido

Trimestre 850 | Anno. 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Cbiad) 73,75—Lisboa.

O SELVAGEM

Por **EMILE RICHEBOURG**

Tal é o título do romance que empreza Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succeden o mesmo em França, onde successivas edições da

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o ensibilar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que oferece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço oit recendo lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

edição illustrada com chromo e gravuras.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 160—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se haec toda impressa.

NOVA COLLECÇÃO-POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de la'rimas

Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empreza! Entreocho digno do auctor famoso de: **As Duas Orphãos, da Conspiradora, da Linda de Chammounise e da Martyr.** Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctos terriveis com a natureza e com os humans através de poizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfacho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se de da já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

da

REVOLTA DO PORTO

em

31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 80 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empreza Democratica de Oortugal», rua dos Donrdoras, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 153, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreocho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimilís, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas componentes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Bastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha 62,—Lisboa.

PHARMACIA MODERNA

Analyses clinicas e bacteriologicas sob a direcção dos clinicos Gaspar Macedo e Custodio Pinto.

Exames microscopicos de escurrhos, urinas e productos pathologicos.

Esterilisações e preparações de séros e succos physiologicos.

Séros physiologicos, gelatinado, anti-streptococi e de Roux.

PHARMACIA HOMOEOPATHA

PEFUMARIAS

Correspondencia directa com as principaes fabricas nacionaes e estrangeiras de productos chimicos e pharmaceuticos.

Todas as formulas e preparações s'ão feitas sob a direcção do pharm. scntico

JOSÉ MACEDO

55, Campó de Sant'Anna, 59 — BRAGA.

Aos vinhateiros portugueses

Todas as vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICACÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAE

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias, desde a vindima, até o concerto e melhoramento dos diversos vinhos, e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tratar os defectos e doenças dos vinhos. É uma obra eminentemente práctica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez;

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44,—Porto

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reproducção chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illast. 300 rs

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao des cobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3600 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedidos á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada de m. lhoros auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por **T. LINO D ASSUMPÇÃO**

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 p. cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Tomo mensal . reis 300

Villa Verde—Officina d'impressao de Sá Pereira—1903.